

VLADIMIR ILITCH

LENINE



Sobre a Cultura Proletária (1920)

ORGANIZAÇÃO REGIONAL DE LISBOA DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS



Sobre a Cultura Proletária¹

Vladimir Ilitch Lénine
1920

Escrito em 8 de Outubro de 1920.
Publicado pela primeira vez em 1926, no n° 3 da revista Krásnaia Nov.

Presente tradução na versão das Obras Escolhidas de V.I. Lénine em 3 Tomos
Edição em Português da Editorial Avante, t3, pp 398-399
Traduzido das O. Completas de V.I. Lénine 5ª Ed. russo t.41 pp 336-337

1 O projecto de resolução «*Sobre a cultura proletária*» foi redigido por Lénine por ocasião do I Congresso de Toda a Rússia da Proletkult, realizado em Moscovo de 5 a 12 de Outubro de 1920. O projecto de Lénine constituiu a base dos debates sobre o problema da Proletkult nas reuniões do Bureau Político do CC do PCR(b), em 9 e 11 de Outubro de 1920. A fracção comunista do I Congresso da Proletkult propôs a aprovação duma resolução sobre a subordinação das organizações da Proletkult, no centro e nas localidades, aos órgãos do Comissariado do Povo da Educação. Essa resolução, elaborada no espírito das indicações de Lénine, foi aprovada por unanimidade no Congresso da Proletkult. No entanto, terminado o congresso, alguns dirigentes da Proletkult começaram a manifestar discordâncias com a resolução aprovada e tentaram apresentá-la aos membros da organização duma maneira deturpada, apresentando as coisas como se o CC do PCR(b) limitasse a iniciativa dos operários no campo da criação artística e quisesse liquidar as organizações da Proletkult. O CC do PCR(b) respondeu a todas essas declarações falsas e demagógicas na sua carta «Sobre as Organizações da Proletkult», publicada no Pravda n° 270, de 1 de Dezembro de 1920, onde se analisavam pormenorizadamente os erros da Proletkult.

Pelo número do *Izvéstia* de 8/X vê-se que o camarada Lunatchárski disse no congresso do Proletkult **exactamente o contrário** daquilo que eu tinha combinado com ele ontem².

É necessário preparar com extraordinária rapidez um projecto de resolução (do congresso do Proletkult), fazê-lo aprovar pelo CC e conseguir fazê-lo aprovar **nesta mesma** sessão do Proletkult. É preciso fazê-lo aprovar hoje mesmo, em nome do Comité Central, tanto no colégio do Commissariado do Povo da Instrução como no congresso do Proletkult, pois o congresso termina hoje.

PROJECTO DE RESOLUÇÃO:

1. Na República Soviética operária e camponesa, toda a organização da instrução, tanto no domínio da instrução política em geral, como, mais especialmente, no domínio da arte, deve estar impregnada do espírito da luta de classe do proletariado pela realização vitoriosa dos objectivos da sua ditadura, isto é, pelo derrubamento da burguesia, pela supressão das classes e pela eliminação de toda a exploração do homem pelo homem.

2. Por isso o proletariado, tanto através da sua vanguarda, o partido comunista, como através de toda a massa de todo o tipo de organizações proletárias em geral, deve participar do modo mais activo e principal em toda a obra da instrução pública.

3. Toda a experiência da história moderna e, em particular, da luta revolucionária de mais de meio século do proletariado de todos os países do mundo desde a publicação do *Manifesto Comunista* demonstraram indiscutivelmente que só a concepção do mundo do marxismo exprime de modo correcto os interesses, o ponto de vista e a cultura do proletariado revolucionário.

4. O marxismo conquistou a sua significação histórica universal como ideologia do proletariado revolucionário porque não repudiou de modo algum as mais valiosas conquistas da época burguesa, mas, pelo contrário, assimilou e reelaborou tudo o que houve de valioso em mais de dois mil anos de desenvolvimento do pensamento e da cultura humanos. Só o trabalho efectuado nessa base e nesta mesma direcção, inspirado pela experiência prática da ditadura do proletariado como sua última luta contra toda a exploração, pode ser considerado como o desenvolvimento duma cultura verdadeiramente proletária.

5. Mantendo-se firmemente neste ponto de vista de princípio, o Congresso de Toda a Rússia do Proletkult repudia do modo mais enérgico, como incorrectas em teoria e prejudiciais na prática, quaisquer tentativas de inventar uma cultura particular própria, de se fechar nas suas próprias organizações isoladas, de delimitar os domínios de trabalho do Commissariado do Povo da Instrução e do Proletkult ou de implantar a «autonomia» do Proletkult dentro das instalações do Commissariado do Povo da Instrução, etc. Pelo contrário, o congresso impõe a todas as organizações do Proletkult a obrigação incondicional de se considerarem inteiramente órgãos auxiliares da rede de instituições do Commissariado do Povo da Instrução e de realizarem as suas tarefas como parte das tarefas da ditadura do proletariado, sob a direcção geral do Poder Soviético (especialmente do Commissariado do Povo da Instrução) e do Partido Comunista da Rússia.

2 No relatório sobre a intervenção de A. V. Lunatchárski no congresso da Proletkult, diz-se: «O camarada Lunatchárski assinalou que a Proletkult deve ser assegurado um estatuto especial e autonomia completa ...» O próprio Lunatchárski escreveu sobre este episódio nas suas memórias: «No decorrer do Congresso da Proletkult, em Outubro de 1920 Vladímir Ilitch encarregou-me de lá ir e assinalou definitivamente que a Proletkult se devia encontrar sob a direcção do Commissariado do Povo da Educação e considerar-se como uma das suas instituições, etc. Numa palavra, Vladímir Ilitch queria que aproximássemos a Proletkult do Estado; ao mesmo tempo, ele tomou medidas para a aproximar do partido. Tinha redigido o meu discurso no congresso duma maneira bastante evasiva e conciliatória. Esse discurso foi entregue a Vladímir Ilitch numa redacção ainda mais suave: Ele chamou-me e admoestou-me energicamente.»

* * *

O camarada Lunatchárski diz que as suas palavras foram deturpadas. Mas **tanto mais** a resolução é arquinecessária.